

Simulação de morte por queda após asfixia por imersão em meio líquido: um relato de caso de violência infantil

A.V. Zanuncio ^{a*}, A.T. Faria ^a, D.F. Souza ^a, B.S. Silva ^a, J.V.G. Araújo ^a, M. B. D. Pereira ^b

^a Universidade Federal de São João Del-Rei, Campus Centro-Oeste (UFSJ/CCO), Divinópolis, MG, Brasil
^b Medico Legista da Polícia Civil de Minas Gerais

Endereço de e-mail para correspondência: zandressa@ufsj.edu.br Tel: 37 3213-0479

Recebido em 10/06/2024; Revisado em 21/12/2024; Aceito em 13/02/2025

Resumo

Objetivo: Evidenciar os achados presentes na necropsia de vítimas de afogamento em comparação com os presentes em vítimas de quedas. Evidenciar achados compatíveis com lesões post mortem. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso, no qual é relatado o caso de um homicídio, no qual foram observados sinais de afogamento, em uma criança em Minas Gerais, com tentativa de simulação da morte por queda de altura. **Detalhamento do caso:** Trata-se de uma vítima encontrada em um local com suspeita de óbito devido à queda de altura, a qual foi contestada pela ausência de lesões letais por ação contundente. As equimoses ungueais na região cervical e as lesões post mortem sugeriam a morte antes da queda. Os achados de cogumelo de espuma, crepitação por enfisema aquoso, congestão pulmonar, identificação de líquido espumoso no sistema digestivo e presença das manchas de Tardieu e Paltauf, presentes na vítima, sugeriam afogamento. **Conclusão:** Os achados macro e microscópicos permitiram a constatação da causa da morte como asfixia por imersão em meio líquido, descartando a hipótese inicial de morte por ação contundente (queda de altura).

Palavras-Chave: afogamento; homicídio; maus tratos na infância; queda de altura; lesões contundentes.

Abstract

Objective: Highlight the findings present in the necropsy of drowning victims in comparison with those present in victims of falls. Evident findings compatible with *post-mortem* injuries. **Methods:** This is a case report, in which the case of a homicide is presented, where drowning signs were observed in a child in Minas Gerais, with an attempt to simulate death by falling from a height. **Case details:** This is a victim found in a place with suspected death due to a fall, which was contested due to the absence of lethal injuries due to blunt force. Nail bruises in the cervical region and post-mortem injuries suggested death before the fall. The findings of foam mushroom, crepitus due to aqueous emphysema, pulmonary congestion, identification of foamy liquid in the digestive system and the presence of Tardieu and Paltauf signs, present in the victim, suggested drowning. **Conclusion:** The macroscopic and microscopic findings allowed the cause of death to be confirmed as asphyxia due to immersion in a liquid medium, ruling out the initial hypothesis of death due to blunt action (fall).

Keywords: drowning; homicide; child abuse; fall; blunt injuries.

1. INTRODUÇÃO

As causas externas representam uma das principais causas de morbidade e mortalidade durante a infância e adolescência. No Brasil, em crianças e adolescentes (entre 0 e 19 anos), as causas externas foram responsáveis por 218.786 internações hospitalares e por 16.310 óbitos no ano de 2019 [1].

Entre as causas externas estão incluídos fatores como acidentes, suicídios e homicídios, sendo estes últimos diretamente relacionados à violência. Essa pode ser definida como o uso intencional de poder físico ou psicológico contra indivíduos, culminando em injúria, dano psicológico, alteração de desenvolvimento e morte. No contexto da infância, os atos violentos têm como agravante o fato desses indivíduos apresentarem um maior grau de vulnerabilidade e dependência,

dificultando, o potencial de defesa contra seus agressores [2]. O controle nacional realizado pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) apresentou 150.080 notificações de violência interpessoal com vítimas até os 19 anos no ano de 2023 [3]. É importante ressaltar que, em termos estatísticos, grande parte das violências contra crianças são geradas pelos genitores, sendo a figura materna a principal fonte de agressão [4, 5]. No Brasil, o Disque 100 recebeu, em 2019, 86.837 denúncias de abuso infantil, dentre as quais 21% representavam violência física [2].

O homicídio de crianças brasileiras é uma realidade expressiva, como mostra o levantamento conduzido pela UNICEF que constatou, apenas no estado de Minas Gerais, 49 vítimas de até 14 anos envolvidas em morte violenta intencional em 2020 [6]. Cabe ressaltar o desaparecimento de crianças e adolescentes. A investigação desses desaparecimentos mostra inúmeros casos de situações de violência, incluindo aquelas com desfecho fatal, aumentando o número de homicídios em crianças. O número de registros de crianças de 0 a 11 anos de idade desaparecidas no Brasil em 2023 foi de 3.475, conforme relatado pelo Sistema Nacional de Localização e Identificação de Desaparecidos (Sinalid) [7]. Esses dados contribuem para a compreensão e discussão acerca da magnitude da violência contra crianças e adolescentes e sua relação com a mortalidade na infância.

Diante dessa situação, o sistema penal brasileiro tem sido modificado buscando adequar as penalidades ao contexto dessas violências. A Lei 12.344, sancionada em 2022, classifica como crime hediondo o homicídio de menores de 14 anos [8]. Neste cenário, a perícia médico-legal desempenha um papel fundamental, fornecendo dados cruciais para a elucidação dos fatos e a aplicação correta da lei.

O caso referido neste estudo mostra uma simulação de morte por queda de altura, na tentativa de ocultar um homicídio. Os achados obtidos durante a realização da necropsia permitiram descartar a morte devido a um acidente (queda de altura). O exame evidenciou asfixia por imersão em meio líquido como causa do óbito, contribuindo para a elucidação do crime.

O relato tem como premissa contribuir para a literatura e fomentar discussões a respeito do reconhecimento de lesões sugestivas de violência, bem como o domínio dos mecanismos que podem levar as crianças ao óbito. Esses aspectos são essenciais ao conhecimento médico, especialmente no âmbito da medicina legal. A medicina legal permite inferir se as lesões encontradas no exame de necropsia são

compatíveis com as conclusões da perícia criminal e investigação policial, acerca do suposto crime em investigação. Além disso, a avaliação do contexto de violência no qual crianças possam estar inseridos é relevante durante as investigações, sendo necessária a ampliação da discussão dos fatores envolvidos nos mecanismos e circunstâncias em que o crime pode ocorrer.

2. MÉTODOS

Trata-se de um relato de caso obtido a partir das informações colhidas em laudo de necropsia de um posto médico legal de Minas Gerais. A partir dos dados coletados, visa-se identificar os achados presentes na necropsia de vítimas de afogamento e confrontar com as lesões encontradas em vítimas de quedas de altura.

O presente estudo foi submetido à Plataforma Brasil e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, recebendo Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) de número 74958323.5.0000.5545.

3. DESCRIÇÃO DO CASO

A suposta vítima era do sexo feminino, 6 anos de idade sendo encontrada sem vida na parte dos fundos de um prédio próximo à sua residência, horas após a notificação do seu desaparecimento à Polícia Militar. O exame médico legal iniciou-se no local de encontro do cadáver e foi finalizado no Posto Médico Legal (PML).

Ao exame, o corpo apresentava os seguintes sinais de morte: midríase fixa bilateral, rigidez quase completa, manchas discretas, esparsas e parcialmente fixas de hipóstases, predominantes no tronco e coxas, e região posterior. Os achados foram compatíveis com o período pós morte estimado entre seis e oito horas [9, 10].

Dentre as lesões encontradas, destacou-se a presença de cogumelo de espuma, com tonalidade discretamente rosada, externado através da boca e narinas (Fig. 1). Além disso, apresentava acentuada congestão de conjuntivas, presença de petéquias profundas nas regiões palpebrais, malares e congestão facial. Foram encontradas duas equimoses na região cervical esquerda, uma de contorno irregular e a outra de aspecto semilunar, sugestiva de escoriação ungueal.



Figura 1. Imagem do cogumelo de espuma.

A análise do segmento cefálico não identificou edema ou infiltrados hemorrágicos. A calota craniana estava íntegra, sem fraturas. Apenas uma congestão venosa leve a moderada foi identificada. Na região cervical, verificou-se abundante secreção espumosa com tonalidade rosada dentro da traqueia. A musculatura e subcutâneos estavam íntegros, com ausência de equimoses ou hematomas (Fig. 2).

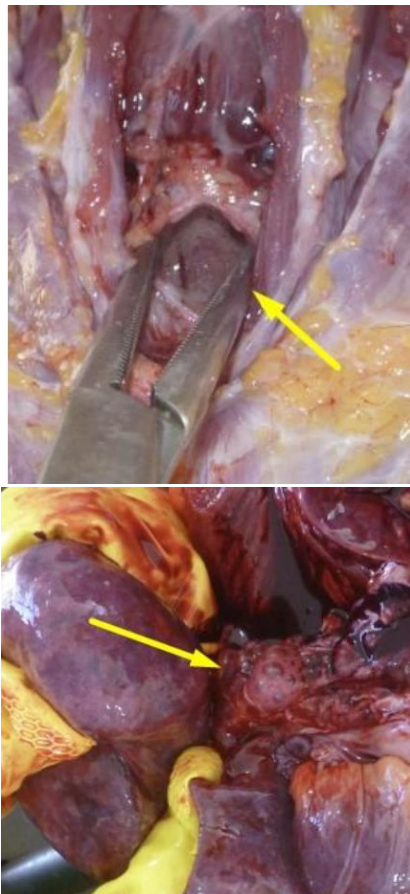


Figura 2. Na imagem superior, observa-se secreção espumosa na traqueia, indicada pela seta amarela. A imagem inferior mostra a presença de secreção espumosa no brônquio principal direito, indicada pela seta amarela.

Na cavidade torácica notou-se a integridade da musculatura intercostal e a ausência de fraturas dos

arcos costais e do osso esterno. Hemotórax não foi observado. Quanto à avaliação pulmonar, os pulmões eram de coloração ciano-avermelhada, escurecidos, aumentados de tamanho, distendidos, crepitantes (enfisema aquoso) e com presença de petéquias subpleurais, nomeadas manchas de Tardieu, além de equimoses subpleurais de maior extensão, denominadas manchas de Paltauf. Foi observada a saída abundante de secreção espumosa com tonalidade rósea ao corte da traqueia inferior, dos brônquios principais e do parênquima (Fig. 2).

Na região abdominal não houve presença de hemoperitônio, com integridade do fígado, baço, rim, cólon e estruturas retroperitoneais. Foi observada a presença de congestão venosa visceral e distensão do estômago e intestino delgado por conteúdo líquido heterogêneo e espumoso.

Seis lesões cortantes lineares foram identificadas sem a presença de evidências de sangramento ou outras lesões sugestivas de lesões ocorridas em vida. Dessa forma, as lesões eram compatíveis com lesões pós morte (Fig. 3) [9, 10]. As lesões estavam localizadas região lateral direita do abdome inferior, na fossa ilíaca direita, região da espinha ilíaca anterior direita, região lateral do terço proximal da coxa e região lombar direita, região anterolateral do terço distal da coxa direita, com dimensões entre 1,5 e 10 cm.



Figura 3. As lesões pós morte são indicadas pelas setas vermelhas.

Outro achado importante observado foi a presença de escoriações eritematosas ao longo do corpo, localizadas nas regiões da anti-hélice da orelha esquerda, escapular direita, hipocôndrio esquerdo e fossa ilíaca esquerda.

Os materiais para a realização dos exames complementares, foram colhidos na região genital e perianal, para a pesquisa de espermatozoides, com resultado negativo. Uma amostra de tecido pulmonar foi colhida para avaliação anatomopatológica e os achados foram compatíveis com hipóxia grave (Fig. 4).

LAUDO HISTOPATOLÓGICO FINAL

Os cortes histológicos do material de ambos os frascos são semelhantes e m representação de parênquima pulmonar apresentando:

- Edema acentuado e difuso, padrão transudato, com inunção de espaços aéreos.
- Hemorragia recente parenquimatosa/intra-alveolar acentuada e difusa.
- Discreto espessamento de parede de arteríolas pulmonares.

Não se observam outras alterações histopatológicas relevantes.

Achados compatíveis com quadro de hipóxia grave, de etiologia não deter morfológicamente.

Figura 4. Exame de anatomia patológica.

A conclusão da necropsia apontou como causa da morte asfixia por imersão em meio líquido (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID-10: X92 - agressão por meio de afogamento e submersão) [11].

4. DISCUSSÃO

A vítima foi encontrada nos fundos de um prédio, levando à hipótese de queda acidental ou criminosa. As lesões produzidas por ação contundente, potencialmente letais, decorrentes da queda, estariam presentes caso a hipótese em questão fosse verdadeira. São exemplos as fraturas, hematomas, equimoses, roturas viscerais. A criança possui esqueleto composto de maior quantidade de cartilagem, o que favorece fraturas incompletas, conhecidas como “fratura em galho verde”, também ausentes na análise médico legal [9].

Além disso, diante de um possível óbito decorrente de uma queda, seria estimado um impacto violento sobre o corpo da vítima. Isso poderia culminar em lesões mais profundas, como o prolapso de vísceras internas e a ruptura de órgãos, sendo mais comuns as lesões no fígado, baço, rins, pulmões, intestinos, pâncreas e suprarrenais [9]. Durante a necropsia, foi constatada a ausência de fraturas no crânio, arcos costais e esterno, integridade das vísceras maciças, como fígado, baço, intestinos e estruturas retroperitoneais. A hipótese inicial de morte por queda opõe-se aos achados encontrados.

As evidências encontradas durante a necropsia concluíram que a causa da morte estava incluída entre as energias de ordem físico-químicas: asfixias. Um dos fatores que indicou tal percepção foi a presença de cogumelo de espuma de tonalidade rósea sobre a boca e as narinas, além de secreções espumosas também identificadas na traqueia e nos brônquios. A formação do cogumelo de espuma, resultante da penetração de líquido na árvore respiratória, é frequentemente associada à asfixia mecânica por afogamento. Essa espuma, que apresenta finas bolhas de cor branca ou rosada, pode ser observada estendendo-se do trato respiratório inferior até as cavidades bucal e nasal (Fig. 1 e 2) [9].

O achado encontrado é importante no diagnóstico médico-legal. A análise cuidadosa de outros achados

médico legais, uma vez que a presença do cogumelo de espuma pode estar presente em diferentes causas de morte, incluindo causas naturais e causas externas, como o afogamento, o edema pulmonar ou outras formas de asfixia mecânica. O diagnóstico diferencial foi realizado com a análise de outros achados do exame médico legal, perícia criminal e investigação [9].

Outros sinais pulmonares contribuíram para a confirmação da causa da morte por asfixia em meio líquido. O aumento excessivo dos pulmões, a crepitação pela presença de enfisema aquoso e a presença de equimoses são sugestivos de asfixia por mudança do meio (afogamento). As manchas de Paltauf são equimoses subpleurais observadas na superfície pulmonar de vítimas de afogamento. Essas lesões hemorrágicas, de coloração mais clara e maior tamanho que as equimoses de Tardieu, estão relacionadas a asfixia e penetração da água nos pulmões. Durante a necropsia, os pulmões apresentam aumento de volume e peso, com presença de espuma nas vias respiratórias. A palpação pulmonar revelou crepitação devido à existência de enfisema e edema, além de uma elasticidade diminuída, persistindo a impressão deixada pela pressão [9]. O achado das manchas de Paltauf é significativo, pois não estão presentes em outros tipos de asfixia [12]. Outro indicativo de afogamento, não patognomônico, é a presença de líquidos de conteúdo espumoso no sistema digestivo, o que foi descrito no laudo através da distensão do estômago e intestino delgado por conteúdo líquido heterogêneo e espumoso [9,12,13]. Esses achados são essenciais para o diagnóstico médico-legal, permitindo a identificação do afogamento como causa da morte e auxiliando na distinção entre afogamento e outras causas de asfixia.

Quanto a indicativos de violência, as escoriações e equimoses encontradas têm relevância na necropsia, uma vez que sugerem a ação de instrumentos contundentes no corpo da vítima enquanto ainda estava viva. Nesse aspecto, a presença de equimoses semilunares na região cervical esquerda sugere fortemente ação ungueal, sugestivas de esganadura. Essas lesões são um importante passo para a suposição homicida, principalmente quando identificadas no pescoço ou em volta das asas do nariz [9, 13]. Além disso, as lesões pós morte localizados na região da fossa ilíaca esquerda, hipocôndrio esquerdo, anti-hélice da orelha esquerda e escapular direita apontam para a manipulações do corpo realizadas após a morte da vítima.

Diante da investigação, a partir das lesões apresentadas, foi possível confirmar que o corpo encontrado na cena não teve a queda como a causa da morte. A suspeita foi de tentativa de simular a real causa

da morte. A presença de alterações como a formação do cogumelo de espuma, os achados pulmonares e viscerais, e manchas de Paltauf encontradas, concluíram que a causa da morte foi asfixia por mudança do meio (afogamento), compatíveis com os achados da literatura.

Posteriormente, a confissão do autor confirmou os achados da necropsia. O autor do crime relatou ter segurado a região posterior do pescoço da criança com as mãos e emergido a cabeça da mesma em um balde com água, causando o afogamento. Após o óbito atirou o corpo pela janela na tentativa de simular uma queda acidental como causa da morte.

5. CONCLUSÃO

O cenário de violência contra crianças e adolescentes no Brasil enfatiza a necessidade urgente de uma capacitação especializada dos médicos, incluindo os legistas, para o reconhecimento preciso das lesões originadas por agressões e dos mecanismos que podem levar a morte. O médico legista desempenha um papel crucial não apenas na análise das causas das mortes, mas também na identificação dos padrões de violência que podem ser indícios de maus-tratos, negligência ou até mesmo crimes hediondos. No caso específico em análise, os achados durante a necropsia foram determinantes para a confirmação de que a causa da morte foi asfixia por mudança do meio (afogamento), sendo a hipótese de uma queda fatal descartada. As evidências físicas presentes no corpo da vítima não apenas permitiram a identificação da causa do óbito, mas também possibilitaram a caracterização do crime, que, além de homicídio, envolveu diretamente a violência infantil, um problema social de grande magnitude.

O conhecimento profundo e a interpretação precisos dos sinais físicos relacionados à violência são aspectos essenciais não apenas para a correta determinação das causas de morte, mas também para a detecção precoce de situações de risco, especialmente quando envolvem grupos vulneráveis como crianças e adolescentes. Esse entendimento permite uma avaliação minuciosa das circunstâncias que envolvem óbitos, garantindo que os responsáveis sejam adequadamente identificados e que as penalidades previstas por lei sejam aplicadas com rigor. Além disso, contribui para a implementação de políticas públicas mais eficazes na prevenção e combate à violência infantil, destacando a importância da atuação médica como um elemento chave no enfrentamento desse grave problema social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] SCHARNOSKI, F. G.; DESCONSI, I. M.; LINNENKAMP, M. D. W; et al. Estudo epidemiológico do trauma pediátrico em um hospital de referência em Curitiba. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, v. 50, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/nnpVqh3LHrr4xLjnLVf4BVK/?format=pdf&lang=pt&utm_source=chatgpt.com>. Acesso em: 17 dez. 2024.
- [2] SILVA, B. P.; CAMARGO, D. As práticas profissionais realizadas em situações de maus-tratos infantis: uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 28, maio 2023, p. 1703–1715. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232023286.14022022>>. Acesso em: 16 dez. 2024.
- [3] TABNET Win32 3.3: VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA - Brasil. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cn/violebr.def>>. Acesso em: 17 dez. 2024.
- [4] CARLOS, D. M. et al. Violência doméstica contra crianças e adolescentes: olhares sobre a rede de apoio. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, vol. 37, julho de 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.esp.72859>>. Acesso em 16 dez. 2024.
- [5] JUNIOR, J. B. R. Avaliação Crítica das Perícias de Lesões Corporais em Crianças no Instituto Médico-Legal de Belo Horizonte Minas Gerais durante o período de um ano e da Contribuição na Investigação do Crime de Maus-tratos. 2009. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). 62. Belo Horizonte, 2009.
- [6] UNICEF. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. “Panorama da Violência Letal e Sexual Contra Crianças e Adolescentes”, 2021. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/media/16421/file/panorama-violencia-letal-sexual-contra-criancas-adolescentes-no-brasil.pdf>>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2024
- [7] SINALID. Dados e Estatísticas - Conselho Nacional do Ministério Público. Cnmp.mp.br. 2023. Disponível em: <<https://www.cnmp.mp.br/portal/institucional/comissoes/comissao-de-defesa-dos-direitos-fundamentais/sinalid/dados-e-estatisticas>>. Acesso em: 29 jul. 2023.
- [8] BRASIL, Lei N°14.344, de 24 de maio de 2022. Dispõe sobre a prevenção e o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a criança e o adolescente. Brasília, DF: Diário da União, 2022. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2022/lei-14344-24-maio-2022-792692-publicacaooriginal-165336-pl.html>>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2024

- [9] FRANÇA, G. V. Medicina legal. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1577 p. ISBN 978-85-277-3227-7.
- [10] BURKHARD MADEA. Methods for determining time of death. *Forensic Science Medicine and Pathology*, v. 12, n. 4, p. 451–485, 2016. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s12024-016-9776-y>>. Acesso em: 17 dez. 2024.
- [11] BRASIL. ; DA, Mundial. CID-10 - Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. Bvsalud.org. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lis-11931>>. Acesso em: 17 dez. 2024.
- [12] ALVIM DE SOUZA, E. H.; BEZERRA DO NASCIMENTO, W.; DE MORAES ANDRADE NASCI, P. R.; OLIVEIRA PEDROSA SPINDOLA, M.; DE SOUZA ANDRADE, E. S.; ALVIM DE SOUZA, E. H. Cogumelo de espuma em vítima de projéteis de arma de fogo: relato de caso. *Revista Brasileira de Criminalística, [S. l.]*, v. 7, n. 2, p. 34–36, 2018. DOI: 10.15260/rbc.v7i2.272. Disponível em: <https://revista.rbc.org.br/index.php/rbc/article/view/272>. Acesso em: 16 dez. 2024.
- [13] HERCULES, H. C. Medicina legal: texto e atlas. São Paulo: Atheneu, 2011. 714 p.